

## UM NOVO CICLOARTANO DE *Combretum lanceolatum* Pohl.

Elton Francisquini (IC)\*, Uir Santana de Figueiredo (PQ), Paulo Teixeira de Sousa Jr (PQ), Thalita Félix Rodrigues (IC), Marcelo Sobral da Silva<sup>2</sup> (PQ), Josean Fechine Tavares<sup>2</sup> (PQ), eltonfranceschini@hotmail.com

<sup>1</sup>Laboratório de Pesquisas em Química de Produtos Naturais – Departamento de Química – Universidade Federal de Mato Grosso. <sup>2</sup>Laboratório de Tecnologias Farmacêuticas – Universidade Federal da Paraíba.

Palavras Chave: Combretum Lanceolatum, cicloartano.

### Introdução

As plantas foram por muito tempo, e continuam sendo até os dias atuais, a base de muitos sistemas medicinais tradicionais no mundo todo, como homeopatia, fitoterapia e alguns sistemas de medicina alternativa. O gênero *Combretum* um dos maiores da família Combretaceae, é constituído por cerca de 370 espécies<sup>1</sup> com distribuição tropical e subtropical. Neste gênero são descritas diversas classes de metabólitos secundários, como triterpenos, fenantrenos<sup>2</sup>, bifenilas<sup>3</sup>, estilbenos, e taninos e flavonóides<sup>4</sup>,

Com o objetivo de se conhecer a constituição química da *Combretum lanceolatum*, procedeu-se o estudo fitoquímico das flores desta espécie.

### Resultados e Discussão

As flores de *C. lanceolatum* foram coletadas na fazenda Nossa senhora de Fátima, no município de Poconé – MT. Após seco e triturado, o material (802,58g) foi submetido à extração por soxhlet com EtOH (3,200 mL). O material foi filtrado e concentrado em evaporador rotativo, obtendo assim o extrato bruto (267,10 g; 33,3%). Em seguida o mesmo foi submetido ao estudo fitoquímico através de métodos clássicos de cromatografia (cromatografia em coluna e cromatografia em camada delgada). Neste início de trabalho foi possível detectar a presença de pelo menos três esteróides do tipo cicloartano, porém até o momento só foi possível identificar apenas um deles (Figura). A análise dos espectros de RMN de <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C, do mapa de contorno de HSQC e HMBC, do experimento de APT aliada a Espectrometria de Massa de Alta Resolução - TOF e Íon Trap e comparadas com modelos encontrados na literatura<sup>5</sup>, sugeriu a estrutura para o cicloartano como sendo derivado 4,16 diglicosilado da 4 $\alpha$ -carboxi-3 $\beta$ ,16 $\alpha$ -diidroxido-24-cicloartano (Figura)

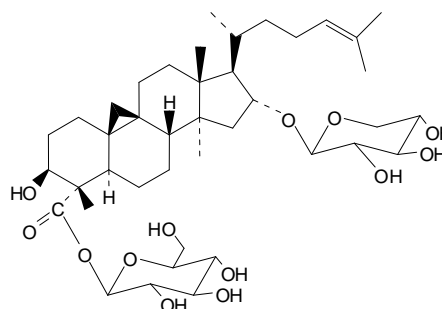


Figura. Cicloartano de *Combretum lanceolatum*.

### Conclusões

O estudo fitoquímico realizado até o presente momento mostrou a presença de um cicloartano ainda não descrito na literatura. Este é o primeiro relato sobre a composição química de *C. lanceolatum*

### Agradecimentos

INCT Áreas Úmidas (INAU)/ CNPq/ CPP

<sup>1</sup>Petrovski, E. F.; Rosa, K. A.; Facundo, V. A.; Rios, K.; Marques, M. C. A.; Pharmacol. Biochem. Beav. **2006**, 83, 90.

<sup>2</sup>Cirla, A. & Mann, J. Nat. Prod. Rep **2003**, 20, 558.

<sup>3</sup>Adnyana, K.; Tezuka, Y.; Awale, S.; Banskota, A. H.; Tran, K. q.; Kadota, S. Planta Medica, **2001**, 67, 370.

<sup>4</sup>Katerere, D. R.; Gray, A.I.; Nash, R. J.; Waigh, R. D. Phytochemistry **2003**, 66, 88

<sup>5</sup>Facundo, A. V.; Rios, K. A.; Moreira, L. S.; Militão, J. S. L. T.; Stabelli, R. G.; Braz-Filho, R. e Silveira, E. R Rev. Latinoamer. Quim. **2008**, 36/3, 76.